

Nascido no interior de Pernambuco, mal sabia Vitalino Pereira dos Santos que ele se tornaria um dos artesãos mais importantes da história do Brasil. Seu trabalho inspirou milhares de profissionais e colocou o nome de Caruaru para o mundo. É um pouco da história do grandioso Mestre Vitalino que vamos falar nessa postagem.

Conheça o mestre

O pequeno Vitalino nasceu no dia 10 de julho de 1909 no distrito de Ribeira dos Campos, num sítio próximo ao Rio Ipojuca e distante do centro de Caruaru, uma das cidades mais importantes econômica e culturalmente de Pernambuco. No começo, **o foco de Vitalino não era sua carreira como ceramista, mas sim, na jornada musical.** Durante os anos 20, ele criou a banda Zabumba Vitalino, grupo que além dele dar o nome, tocava pífano. Para apostar na carreira de músico, Vitalino se mudou para o Alto do Moura, querendo ficar mais perto do centro de Caruaru. Até que...

A descoberta

Antes da fama e do talento ser descoberto, é válido recordar que Vitalino ajudou a mãe que era ceramista na olaria, enquanto isso, Vitalino usava os restos de argila, vasos, telhas e outras coisas como matéria prima para fazer suas primeiras artes. A influência da arte de sua mãe foi decisiva para que ele seguisse o mesmo caminho.

Vitalino fez muita coisa antes de ser reconhecido e usou esse tempo para aprimorar sua arte, seja usando vários tipos de argila para criar cores e estilos diferentes ou fazendo o uso das tintas para dar um charme especial. No total, Vitalino abordou mais de 115 temáticas, todas elas ligadas (direta ou indiretamente) ao imaginário do povo nordestino.

O reconhecimento público de seu trabalho veio a partir da década de 40, quando foi descoberto pelas mãos do artista plástico Augusto Rodrigues, que organizou a primeira Exposição de Cerâmica Popular Pernambucana, na cidade do Rio de Janeiro em 1945. De lá, o trabalho de Vitalino foi para o MASP (Museu de Artes de São Paulo) e tomou todo o Brasil, conseqüentemente o mundo.

Ironicamente, **Vitalino foi a apenas uma exposição fora de Caruaru, em 1960 quando visitou o Rio de Janeiro onde ficou 15 dias.** A última grande aparição de Vitalino foi em 1961, quando foi para Brasília e foi condecorado. O talentoso artista acabou morrendo em 1963, aos 54 anos, acometido de uma varíola.

Vitalino é deveras importante para a cultura pernambucana, alguém que merece ser mais conhecido e venerado por seu trabalho e que nós temos o prazer de ter falado um pouco mais sobre ele aqui no Sabe Onde!